

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E ATITUDES DEMOCRÁTICAS

Laila Lavrador (Unifesp)

Marcelo Domingues Roman (Unifesp)

Francisca Rodrigues Pini (orientadora - Unifesp)

RESUMO

O trabalho apresenta a contribuição do Projeto de Extensão Vozes das Crianças, Adolescentes e Jovens: Educação em Direitos Humanos, cujo objetivo é promover debates sobre os direitos humanos de crianças e adolescentes em duas escolas públicas da Baixada Santista. Fundamenta-se na teoria do conhecimento de Paulo Freire (1996), na educação popular de Brandão (2006) e na educação em direitos humanos (Benevides, 1996). A Educação em Direitos Humanos é o fio condutor deste processo, entendido como desenvolvimento permanente e multidimensional que permite ir além do aparente, promovendo reflexões capazes de contribuir com mudanças de concepções e atitudes (Pini; Adriano, 2011). A Leitura do Mundo e os círculos de cultura auxiliam na compreensão da realidade dos sujeitos e na construção de diálogos horizontais, articulando o cotidiano aos conteúdos sistematizados (Antunes, 2002). Esse processo fomentou uma educação política, problematizando a vida de crianças e adolescentes a partir de suas vozes e promovendo a organização de ações coletivas com impacto na convivência com as diferenças. Assim, a práxis teórico-metodológica entre extensionistas e estudantes garantiu o debate sobre os direitos fundamentais previstos no ECA (1990) e as diretrizes da educação em direitos humanos. Trata-se de um processo social e cognitivo, no qual a compreensão da democracia como valor ético ocorre pela interação coletiva (Gallo, 2009). Dessa maneira, fortalece-se a concepção de sujeitos de direitos, contribuindo para a desconstrução da visão adultocêntrica (Fávero; Pini; Silva, 2020). O processo evidenciou mudanças nas relações e na produção de conhecimento, superando o modelo de transmissão-recepção (Gadotti, 2017). Nessa perspectiva, o GCAF/Unifesp enfatiza a educação em direitos humanos articulada à educação popular, contribuindo para a democratização da escola pública.

PALAVRAS-CHAVE

Educação em direitos humanos. Participação. Crianças e adolescentes. Educação popular. Democracia.

REFERÊNCIAS

ADRIANO. A.; PINI. F. R. O.; **Fundamentos da Educação em Direitos Humanos**. In. PINI. F. R. O; MORAES. C. V.; Educação, Participação Política e Direitos Humanos. São Paulo: Editora Instituto Paulo Freire, 2011

ANTUNES. A. **Aceita um Conselho? Como Organizar o Colegiado Escolar**. São Paulo: Cortez.2002.

BENEVIDES, M. V. M. de; **Educação para a democracia**. Lua Nova: Revista de cultura e política do Cedec, São Paulo, n. 38, p.223 – 237, 1996.

BRASIL. **Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 16 abr. 2026

FÁVERO E. T. ;PINI. F. R. O.; SILVA. M. L. O. **ECA e a Proteção Integral de Crianças e Adolescentes**. São Paulo: Cortez, 2020.

FREIRE, P. **Educação como Prática da Liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 1969.

GADOTTI, M. **Extensão universitária: para que?**. São Paulo: Editora Instituto Paulo Freire, 2017. Disponível em:

[https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria - Moacir Gadotti fevereiro 2017.pdf](https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf). Acesso em: 08 abr. 2026.

GALLO. M. **A parceria presente**: A relação Família-Escola numa Escola da periferia de São Paulo. São Paulo: LCTE, 2009.